



UMA ESCRAVA AGENTE DE OUTRA RELIGIÃO (At 16): CONFLITOS TEXTUAIS E INTERPRETATIVOS

Proponente: **IVONI RICHTER REIMER**

E-mail: ivonirr@gmail.com

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: Textos bíblicos foram e continuam sendo importantes e potentes meios de comunicação e de forma(ta)ção de identidades, valores e atitudes. Sua história interpretativa e efetual, por meio dos trabalhos pastorais, tem contribuído vigorosamente nesse processo. Ambos repercutem nos valores apreendidos e nas relações construídas, expressas no cotidiano. Isto acontece de maneira discriminatória, geralmente quando se trata do(a) „Outro(a)“ em relação às questões de classe, étnicas, de gênero e idade. Destaca-se, aqui, a questão da religião, espiritualidade, devoção. Atos 16,16-19 evoca estas relações de maneira complexa e elucidativa para o mundo antigo e para relações de *bullyng* nem tão submerso ainda hoje, em se tratando de práticas religiosas, vinculadas às relações de classe, etnicidades e interculturalidades. O trabalho evidencia potencialidades de discriminação a partir de um texto bíblico, mas também apresenta possibilidades de apropriação transformadora de enunciados e de silêncios nele igualmente presentes.

Palavras-chave: Atos 16, escravidão, divindades, história interpretativa, relações de poder.